



Relatório de Atividades

2019

INSTITUTO BRAUDEL
ASSOCIADO À FAAP

A think tank, and a do tank



| Índice

APRESENTAÇÃO	4	NOSSA EQUIPE	48
O INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL	5	CONSELHO DIRETOR	52
SEMINÁRIOS	9	COMITÊ EXECUTIVO	55
BRAUDEL PAPERS	21	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	57
COLÓQUIO SOBRE AS INSTITUIÇÕES	26	PARCERIAS E APOIADORES	58
CÍRCULOS DE LEITURA	36		

| Apresentação

Em 2019 iniciamos o ano com a notícia de uma revolta em Caracas e em outras cidades venezuelanas, um amplo repúdio popular à ditadura de Maduro. Uma semana depois, o Instituto promoveu um seminário com venezuelanos residentes no Brasil para aprofundar o debate sobre os processos que desencadearam nos desafios atuais do país. Durante o ano todo, seguimos com debates sobre outros temas relevantes e atuais que você vai acompanhar neste relatório.

Publicamos duas novas edições do Braudel Papers em português e em inglês. Foram mais de 8000 papers distribuídos em mais de 17 países, além da versão digital disponível em nosso site.

Também ampliamos nossas leituras e discussões do Colóquio das Instituições. Fizemos a leitura completa do livro “O Novo Iluminismo” de Steven Pinker além de outras obras, artigos e publicações jornalísticas sobre as constantes ameaças à democracia no Brasil em outros países do mundo. Como fruto desse percurso e com o propósito de produzir

respostas para os problemas institucionais do Brasil e unir jovens com potencial de liderança futura, criamos o grupo “Propostas para o Brasil”.

Os encontros de estudo e debate quinzenais resultaram em um documento que apresenta 12 ideias de mudança nas estruturas políticas do país.

Continuamos aprimorando e ampliando o trabalho pioneiro do Programa Círculos de Leitura de promover leitura, diálogo e desenvolvimento de capacidades socioemocionais nas escolas do Ceará e de São Paulo. Estendemos nossa atuação para mais 22 escolas e triplicamos o número de jovens protagonistas multiplicadores dos grupos de leitura nas escolas. Foram mais de 30.000 jovens beneficiados no ano. 2019 foi um ano desafiador de muitos encontros, diálogos e produções por um Brasil mais democrático e menos desigual. É com alegria que compartilhamos com você o resultado do nosso trabalho.

Boa leitura!

Norman Gall
Diretor executivo



O Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial

Somos um think tank pioneiro fundado em 1987 por um grupo de jornalistas, economistas e lideranças públicas que buscavam formas de superar os problemas institucionais do Brasil e da América Latina.

Há 33 anos o Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial desenvolve pesquisas, debates e ações sociais com o objetivo de compreender o complexo cenário político e econômico do Brasil e da América latina para então desenvolver propostas e investir na formação de lideranças que possam dar continuidade a esse trabalho. A cada ano que passa, continuamos promovendo nossas atividades, que já são referência no país, e atualizamos nossas ações.

Nossa Missão

Realizar pesquisas, seminários e debates com foco na superação dos desafios institucionais do Brasil e promover ações sociais em educação para reduzir a desigualdade de oportunidades e possibilitar o desenvolvimento de novas lideranças.



Fernand Braudel (1902-85) grande historiador francês e um dos fundadores da Universidade de São Paulo.

Nossa História

Fundação do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial

1987

Primeira edição do Braudel Papers

1993

Início dos Círculos de Leitura no CEFAM de Diadema.

2000

1991

Conferência Internacional - A Volta ao Crescimento: Reformas Econômicas e Investimento no Leste Europeu e na América Latina

1998

Início das pesquisas sobre Segurança Pública

2005

Lançamento do livro "História da Escola em São Paulo e no Brasil", de Maria Luiza Marcílio

Início da Academia de Ciência em São Bernardo do Campo, com objetivo de desmitificar, despertar a curiosidade e interesse pelas carreiras científicas

2006

Início da parceria do Programa Círculos de Leitura com a Seduc-CE

2012

Início da parceria do Programa Círculos de Leitura com o Centro Paula Sousa

2017

Publicação da 52ª edição do Braudel Papers "O enredo do medo" por Norman Gall

2019

2007

Pesquisa de campo sobre a reforma do Ensino em Nova York, publicada em um livro pela Fundação Itaú Social

2016

Início do Colóquio sobre as Instituições

2018

Círculos de Leitura é finalista do Prêmio Educar para Transformar, da MRV

| Frentes de atuação



Seminários

Discussões singulares com enfoques alternativos sobre temas pouco debatidos na mídia.



Programa Círculos de Leitura

Leitura e reflexão de obras clássicas da literatura brasileira e internacional nas escolas públicas.



Colóquio sobre as Instituições

Grupos quinzenais de leitura e discussão sobre a evolução das instituições para estudantes e jovens profissionais.



Braudel Papers

Publicação oficial do Instituto Fernand Braudel com análises completas sobre temáticas do Brasil e do mundo.



...erências
Chega de larmas, di...cos e denúncias. O que vamos fazer?

INSTITUTO BRAUDEL
— ASSOCIADO A FAAP —

A think tank, and a do tank



Seminários

Seminários

A característica distintiva de nossos seminários é a abordagem de temas pouco debatidos no país ou a exploração de questões por meio de enfoques inovadores, produzindo discussões singulares. O objetivo de todos os seminários é produzir um chamado para a ação. Participam dos encontros pequenos grupos de lideranças de empresas, do poder público e de organizações sociais, além de jornalistas, pesquisadores e estudantes universitários.



11

Seminários



256

Participantes



746

**Vizualizações no
Youtube**

Seminários

“ Revolta na Venezuela ”

30/01/2019



A data do 23 de janeiro assumiu ressonância histórica na vida da Venezuela e da democracia na América Latina. No dia 23 de janeiro de 2019, o povo se rebelou em Caracas e em outras cidades venezuelanas contra uma ditadura da esquerda, apoiada por Cuba, que empobreceu um país rico e enviou milhões de venezuelanos famintos e desesperados a procurar refúgio e sustentação nos países vizinhos. Também no 23 de janeiro, seis décadas atrás, o povo se rebelou para derrubar a ditadura militar direitista de Marcos Pérez Jimenez (1948-58), inaugurando uma nova era de democracia na Venezuela e na América Latina.

Debatedores: Reunimos brasileiros e venezuelanos residentes em São Paulo para refletir sobre acontecimentos desses dias e os processos de longo prazo que geraram os desafios de hoje.

[Assista Online](#)

Seminários

“ Crises e Falências: Antes e Depois ”

22/03/2019



[Assista Online](#)

O que fazer com as massas falidas? Como são negociadas? Como funciona este mercado? Como impacta o ambiente de negócios e a estabilidade econômica? O Brasil está enfrentando muitos desafios. Para debater as perspectivas na vida empresarial e financeira, o Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial realizou o seminário Crises e Falências: Antes e Depois. Liderando nosso debate tivemos Guilherme Ferreira, sócio da Jive Asset, veterano da crise financeira de 2008 e responsável pela liquidação dos ativos de Lehman Brothers na América Latina.

Debatedores: **Rafael Dutra**, sócio da advocacia BMA especializado em reestruturações, e **Felipe Galea**, sócio do BMA da área de contencioso, arbitragem, falências e recuperação de empresas.

| Seminários

“ Bolsonaro acabou? E agora? ”

27/03/2019

Jair Bolsonaro foi eleito presidente do Brasil por falta de opções, numa concorrência eleitoral entre vários candidatos, vazia de propostas. O Brasil precisa ir além das soluções transitórias. Precisa de uma nova estratégia política para melhorar a qualidade de nossa civilização. Precisa ir além dos mandatos presidenciais abortados nas últimas décadas. Esses desafios sobrarão para a nova geração que está chegando à maturidade.

Debatedores: Convidamos lideranças jovens, e outros interessados, para um seminário de reflexões sobre como desenhar nosso futuro.

Seminários

“ Medellín e as inovações urbanas: os desafios das cidades brasileiras e da América do Sul ”

28/03/2019

Medellín, cidade dos Andes, foi impactada pela violência que se espalhou pela Colômbia nas décadas de 1940 até os anos 1990, antes de se tornar um modelo da inovação urbanística e da consolidação das instituições. Como isso aconteceu? Como o Brasil e a América do Sul poderiam se beneficiar dessas experiências? Que novos desafios surgem agora em Medellín?

Convidado: **Aníbal Gaviria**, prefeito de Medellín (2004-07) e governador do estado de Antioquia (2012-15), líder de um processo histórico de pacificação e de inovação urbanística, conquistando o título de Cidade Mais Inovadora do Planeta, conferido pelo Urban Land Institute. É professor visitante da Universidade da Califórnia (Berkeley).



[Assista Online](#)

Seminários

“ As mudanças em nossa civilização ”

22/04/2019

O mundo e o Brasil vivem mudanças importantes. A polarização do debate político prejudica a capacidade de produção de propostas coerentes para os desafios que enfrentamos. A infraestrutura está se deteriorando. O número de governos democráticos vem caindo. Estão aumentando as barreiras ao fluxo de mercadorias, pessoas e capitais.

Debatedores: Os membros do **Instituto Maílson da Nóbrega**, ex-Ministro da Fazenda, sócio da Tendências Consultoria e colunista da Veja e **José Gustavo Fávaro**, mais jovem presidente de partido da história do país (Rede 2016/18) e integrante dos movimentos de renovação política RAPS e RenovaBR.



[Assista Online](#)

Seminários

“ Vale-tudo ou vale nada? Privacidade na Internet ”

20/05/2019

Poucas organizações concentram muito poder com suas enormes bases de dados pessoais, coletados sem o conhecimento real dos usuários sobre como e para quem estes dados serão utilizados. Provocamos um diálogo com grandes profissionais da internet sobre o que isso significa para o futuro das relações sociais e empresariais. Como equilibrar a exploração do potencial do big data e a preservação da privacidade pessoal? O que está em jogo?

Debatedores: **Raul Echeberria**, participante da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação e do Grupo de Trabalho sobre Governança da Internet (WGIG) criado pela Secretaria Geral da ONU e com os membros do Instituto Fernand Braudel: **Demi Getschko**, Conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), Diretor-Presidente do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) e **Geraldo Coen**, professor do MBA de Gestão Estratégica de TI da PUC/SP, ex-executivo de Oracle e Microsoft, consultor de TI da SixPartners.



[Assista Online](#)

| Seminários

“ A Bagunça do Federalismo: Previdência e os Estados ”

28/05/2019

Vários estados brasileiros caíram na beira da falência por excesso de funcionários e da carga crescente com previdência social. Os estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraíba pagam mais servidores aposentados que ativos, com vários outros estados se aproximando dessa façanha. A arrecadação não cobre custos de pessoal e serviço das dívidas. Os investimentos necessários para evitar a deterioração generalizada da infraestrutura não estão acontecendo, apesar de sucessivas operações de salvamento fiscal do governo federal. Até quando esse impasse poderá continuar?

Debatedores: **Raul Velloso**, membro do Instituto Fernand Braudel, consultor econômico e ex-secretário de Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento; **Wellington Dias**, Governador do Estado do Piauí; Leonardo Rolim, Secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Economia, e **Edilberto Lima**, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

Seminários

“ Avanços na Educação Pública: O que podemos aprender com a experiência do Ceará? ”

10/08/2019

O estado do Ceará vem se dedicando e crescendo no panorama educacional brasileiro, melhorando, ano após ano, seus índices em avaliações internas e externas, mostrando que é possível construir uma educação pública de qualidade, pautada pela alta expectativa de aprendizagem de seus alunos. Realizamos esse Seminário na Casa sede do Programa Círculos de Leitura e convidamos gestores e alunos das escolas parceiras de São Paulo e região.

Convidada: **Ana Emília Dias Pinheiro**, diretora da EEEP Lisy Pimentel Gomes, de Sobral, uma das nossas escolas parceiras no Programa Círculos de Leitura é um exemplo do resultado desses esforços. A escola foi destaque na última avaliação do PISA, em leitura, tendo à frente apenas Finlândia e Canadá, além de se orgulhar em ter a maioria de seus alunos aprovados em universidades públicas, alguns em cursos concorridos como medicina, odontologia e engenharias.



Seminários

“ Brasil em recessão ou depressão? ”

24/09/2019



Os brasileiros não têm noção da crise que vão enfrentar. Mesmo imersos nesse cenário crítico, não há senso de urgência nem no Congresso nem no Poder Executivo. A reforma da previdência deve ajudar, mas levará tempo. O clima de desconfiança desencoraja os investimentos e consumo dos empresários e das famílias brasileiras. Além disso, ainda existe uma desilusão com as lideranças políticas. Estamos vivendo uma depressão ou mais uma recessão?

Debatedores: **Roberto Macedo**, ex-diretor da Faculdade de Economia da USP e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e **Luís Eduardo Assis**, ex-diretor do Banco Central e professor de economia da PUC e da FGV.

[Assista Online](#)

Seminários

“ Expansão agrícola e os problemas ecológicos do Centro Oeste ”

07/10/2019



[Assista Online](#)

O Centro-Oeste, ora uma região subdesenvolvida, tornou o Brasil o maior exportador de alimentos do mundo em um curto período de tempo. Os avanços da região ainda são pouco conhecidos entre a maioria dos brasileiros, colocando o Brasil entre os cinco maiores produtores do mundo em commodities agrícolas. São inovações agrônômicas e institucionais numa escala e rapidez sem precedentes na história mundial da agricultura.

O grande desafio é avaliar como podemos aproveitar dessa oportunidade de expansão agrícola para o crescimento do país e, ao mesmo tempo, como ele pode ser ecologicamente viável na expansão do Centro-Oeste.

Debatedores: **Alysson Paulinelli**, engenheiro agrônomo, ex-ministro da Agricultura e Presidente da Abramilho e **Pedro de Camargo Neto**, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira.

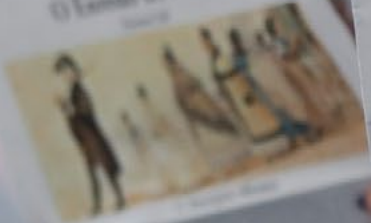


Braudel Papers



BRAUDEL PAPERS

O Enredo do Medo



BRAUDEL PAPERS

Brasil busca estabilidade e justiça
O Enredo do Medo
Norman Gall



1. Anarquia vibrante

Braudel Papers

2019 foi um ano de publicações especiais. Após dois anos da última edição, retomamos as atividades do Braudel Papers, produção de análises completas, detalhadas e em profundidade do Instituto. Fonte de conteúdo para o debate social e para a configuração de novas políticas públicas, publicamos os papers desde 1993 em português e inglês (algumas edições em espanhol).



8.000

Leitores em português



1.000

Leitores em inglês



17

Países onde o Braudel Papers foi veiculado

Braudel Papers

"A Polícia: Incentivos perversos e segurança pública"

José Vicente da Silva (1999)

1999

"Federalismo brasileiro: A queda de braço com estados e municípios"

Marcos J. Mendes (2000)

2000

"Petróleo e Democracia na Venezuela. Parte 1: Por que Chávez? Parte 2: A revolução bolivariana"

Norman Gall (2006), duas edições

2006

2000

"Homicídios: Por que tanto se mata na periferia de São Paulo"

Bruno Paes Manso (2000)

2002

"Diário de aulas: A vida de uma escola pública em São Paulo"

Sandra da Luz Silva, aluna do ensino médio em Capão Redondo (2002)

2006

"A democratização do consumo: A vida e as aspirações na periferia da Grande São Paulo"

Patricia Mota Guedes e Nilson Vieira Oliveira (2006)

"Milhões, Bilhões, Trilhões"

Norman Gall (2009)

2009

"Petróleo em águas profundas: As descobertas no mar mudarão o curso do desenvolvimento brasileiro?"

Norman Gall (2011)

2011

"O Ceará vai à escola: Shakespeare em Quixeramobim"

Norman Gall (2016)

2016

2010

"O Brasil e o Mundo"

Rubens Ricupero (2010)

2013

"A Internet no Brasil: Insuficiência estratégica restringe o progresso"

Peter T. Knight (2013)

2019

"O Enredo do Medo: Brasil busca estabilidade justiça"

Norman Gall (2019)

| Braudel Papers

BRAUDEL PAPERS

Documento do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial

Associado à Fundação Armando Álvares Penteado - N. 51 2019

As classes emergentes melhoraram de vida

O povo mudou

Mariel Deak



O povo mudou

Escrito por Mariel Deak, a publicação aprofunda o estudo na mudança de vida das classes emergentes do Brasil. Publicado em português, “O povo mudou” foi distribuído em todo o Brasil com uma tiragem de mais de 4 mil cópias. A ideia dessa edição surgiu depois de um seminário do Instituto em que Mariel e Lauro Gonzales apresentaram o livro “O Brasil mudou mais do que você pensa”.

[Leia Agora](#)

| Braudel Papers

BRAUDEL PAPERS

Documento do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial

Associado à Fundação Armando Alvares Penteado - N. 52 2019

Brasil busca estabilidade e justiça

O Enredo do Medo

Norman Gall



O enredo do medo

Abordando os problemas institucionais do Brasil, históricos e na conjuntura atual, Norman Gall assina essa edição do Braudel Papers. Com tiragem de mais de 4 mil cópias em português e mil cópias em inglês a publicação foi veiculada em mais de 17 países. Além disso, os jovens dos Círculos de Leitura de São Paulo e do Colóquio participaram de um encontro para ler e debater em profundidade as ideias apresentadas nessa edição.

[Leia Agora](#)



Colóquio sobre as instituições



Colóquio sobre as instituições

Colóquio é uma oportunidade e um desafio para jovens com potencial de liderança que queiram saber e fazer mais pela superação dos problemas do país.

Desde o início dos Colóquios, já lemos e discutidos 10 obras, como por exemplo “As origens da ordem política: Dos tempos pré-humanos até a Revolução Francesa” de Francis Fukuyama e “A riqueza das nações” de Adam Smith.

Em 2019, expandimos as leituras com a inclusão de artigos científicos e jornalísticos que complementaram a leitura e discussão dos livros.



4

Obras lidas e discutidas em
profundidade



17

Encontros



20

Participantes

| Colóquio na mídia

Instituto Fernand Braudel convida jovens ao debate político

Encontros comandados pelo jornalista Norman Gall propõem reflexões sobre temas como corrupção, democracia e instituições a universitários e alunos do ensino médio

Thiago Lasco, O Estado de S.Paulo
23 de novembro de 2019 | 17h57

Confira a matéria sobre os Colóquios publicada em novembro de 2019 no Estadão.

Nossos encontros são quinzenais e reúnem jovens adolescentes e adultos para leituras e diálogos que estimulam reflexões sobre os problemas institucionais do Brasil. Desde 2016 mantemos um grupo de jovens participantes e sempre agregamos mais participantes para qualificar ainda mais os debates.

[Leia a Matéria](#)

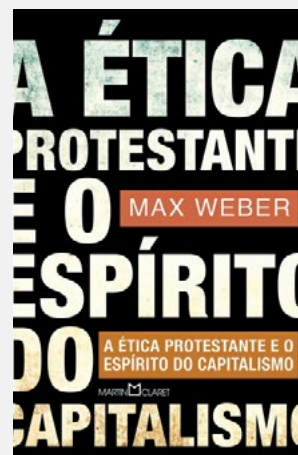
Colóquio sobre as instituições

Obras lidas em 2019



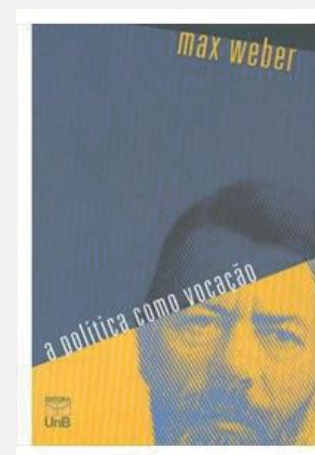
O Novo Iluminismo
Steven Pinker

[Veja mais](#)



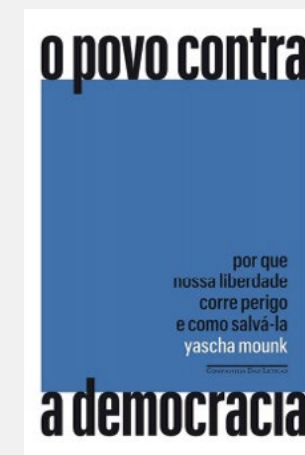
A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo
Max Weber

[Veja mais](#)



A política como vocação
Max Weber

[Veja mais](#)



O povo contra a democracia
Yascha Mounk

[Veja mais](#)

Grupo de estudos Propostas para o Brasil

Com o objetivo de unir jovens líderes para discutir propostas para o Brasil, o Instituto Braudel iniciou em 2019 um grupo de estudos. Nas reuniões periódicas, os jovens participantes liam e debatiam sobre conteúdos relevantes aos desafios institucionais do país.

Como resultado dos encontros, o grupo criou um documento com 12 propostas. Essas ideias surgiram de uma série de diálogos entre pessoas preocupadas com a estagnação do atual diálogo político com alguns membros do Instituto Fernand Braudel.

Confira o documento na íntegra a seguir.

Este documento foi feito com a colaboração de:

Örjan Olsen, consultor de estratégias eleitorais

Gilberto Natalini, médico e vereador PV/SP

Guilherme Mendes, cientista político

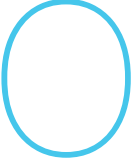
João Tavares, formado em Administração Pública pela FGV

Pedro Mattosinhos, economista

Rodrigo Brandão, cientista político



| Propostas para o Brasil

 Brasil passa por dificuldades institucionais que cresceram de raízes profundas. Mudanças institucionais raras vezes são rápidas e fáceis, mas as mudanças se tornam implacáveis pela carga de custos e bloqueios a ser suportada pela sociedade.

Precisamos repensar a estrutura das instituições públicas para melhorar o teor e os rumos da atividade política. Aqui estão algumas ideias de mudança nas estruturas políticas, para renovação das instituições e das lideranças, que poderiam contribuir à reflexão mais profunda.

Propostas para o Brasil

1. Modelo eleitoral

O modelo eleitoral atual se tornou carregado de distorções e injustiças aos eleitores. Os Estados não devem mais permanecer como grandes distritos eleitorais, inflando os gastos de campanhas com pouca representação de cada eleitor e comunidade. Precisamos de representação política equilibrada para melhor representatividade e comunicação entre eleitores e eleitos.

1.1

Proposta de Voto Distrital Misto inspirado no modelo alemão com, por exemplo, 30% dos candidatos provenientes de listas partidárias e 70% escolhidos a nível distrital. Isso daria oportunidade para o surgimento das novas lideranças com mudança na geografia da representação política, com distritos eleitorais uniformes em tamanho da população, indo além dos limites e limitações do município e das oligarquias locais. Este modelo tem como vantagem a possibilidade de eleição de candidatos próximos de suas bases eleitorais, sem abrir mão da representação de ideias mais gerais.

1.2

Fazer com que o número de Deputados Federais seja totalmente proporcional à população dos estados, porém com salvaguardas na distribuição de recursos federais de modo a garantir a redução das desigualdades regionais. Reestruturar a representação dos Estados no Congresso, corrigindo as distorções criadas pelo governo militar no Pacote de Abril de 1977. As compensações regionais em termos de recursos estão embutidas na legislação de vários países, compensando regiões mais pobres com tributos gerados por regiões mais ricas.

1.3

Organizar eleições estaduais e municipais dispersas no espaço e tempo, em datas e localidades diversas, como na Alemanha, Índia e no México, dando oportunidade para os cidadãos avaliarem melhor os candidatos locais e as questões a serem votadas. A eleição a nível federal permaneceria no modelo que é hoje, em uma data única para todo o país.

Propostas para o Brasil

2. Partidos Políticos

2.1

Institucionalizar eleições primárias, com nova legislação, a serem disputadas por pré-candidatos em cada estado e município, exigindo constituição de unidades partidárias com lideranças presentes em cada distrito eleitoral que morem nesse distrito há pelo menos 2 anos. No caso dos municípios, as eleições primárias ocorreriam apenas naqueles com mais de 200 mil habitantes.

2.2

Reduzir mais rapidamente o número de partidos políticos para garantir mais justiça na representação. Possibilitar a criação de partidos nos níveis municipal e estadual, mas com uma cláusula de barreira rígida, impedindo partidos muito pequenos de terem acesso exagerado a recursos públicos.

2.3

Reforçar a cláusula de desempenho, exigindo maior votação mínima, para reduzir o parasitismo partidário e fortalecer a coerência do sistema político. Hoje há 35 partidos, gozando de subsídios fiscais, e outros 73 pedindo registro no Tribunal Superior Eleitoral. No Congresso atual, há 30 partidos representados na Câmara e 21 no Senado.

2.4

Tornar os partidos mais democráticos em sua constituição e financiamento com escrutínio de auditores públicos e auditores internos atuando concomitantemente. Estabelecer regras claras para distribuição de recursos e mecanismos eficientes de controle das verbas das campanhas eleitorais, com auditoria em tempo real. Fomentar uma cultura pública de controle interno e de boas práticas de governança e integridade.

Propostas para o Brasil

3. Estrutura dos municípios

3.1

No escopo do modelo distrital, pequenos municípios devem se fundir às comunidades próximas para poderem sustentar uma administração efetiva com custos razoáveis. No Japão a união de municípios é algo recorrente, a fim de otimizar a gestão de recursos públicos. França, Itália, Chile e Peru nos últimos anos também reorganizaram suas "províncias". Ainda que movidos primordialmente por questões fiscais, essas mudanças podem refletir positivamente no sistema político, criando polos eleitorais com maior escala, debate mais amplo e plural. Para ter acesso a transferências financeiras federais, os municípios, nessa nova reestruturação, devem passar a cobrar IPTU, ISS e ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis) das fontes locais.

4. Outras propostas

4.1

Proibir empresas condenadas pela corrupção de participar de contratos com entidades públicas. Essas proibições figuram na legislação vigente, mas não são aplicadas. Algumas delas desaparecerão, abrindo espaço para o surgimento de novas empresas com novas lideranças, operando em condições diferentes.

4.2

Reduzir privilégios dos donos do poder no Congresso e do funcionalismo público. Benefícios exagerados aos promotores, juizes e outros servidores públicos, com estabilidade de emprego e altos rendimentos, tanto na ativa e como nas aposentadorias, desincentivam os mais qualificados profissionais de participar diretamente na vida política eleitoral.

Propostas para o Brasil

4.3

Em outros países democráticos, o Supremo Tribunal Federal aceita julgar apenas um pequeno número de causas relevantes, relacionadas ao direito constitucional, os direitos humanos e à estrutura política do país. Assim, elimina-se a cultura da feira livre em que o Supremo aceita milhares de pleitos anualmente, muito além de sua capacidade de julgá-los adequadamente. Além de selecionar apenas casos específicos para julgamento, recomenda-se aos juízes do STF restringir manifestação pública na imprensa antes e durante os julgamentos, evitando a teatralidade com detalhes sobre o processo ou divulgação de voto antes do julgamento em si.

4.4

Os escândalos de conluio entre empreiteiros e agências públicas têm minado a credibilidade e respeito para os processos políticos. Institucionalizar e profissionalizar o planejamento e supervisão dos projetos de infraestrutura pública com entidades independentes para revisão técnica. É preciso criar mecanismos que evitem casos como o que temos visto recentemente, de um conluio entre grandes empresas de infraestrutura e políticos. Não deve ser permitido que o mesmo grupo que desenhe um projeto o execute, pois isso dá margem para muitos esquemas de corrupção. O Brasil precisa de uma agência superior que vigie o desempenho das grandes obras públicas, independente da classe política e dos empreiteiros, para sanear os investimentos públicos mais importantes. Esse novo órgão de vigilância deve ser constituído por engenheiros, economistas, advogados, contadores e auditores de renome, nos quais o público poderia investir sua confiança.



Programa Círculos de Leitura



Programa Círculos de Leitura

Há vinte anos, o Programa Círculos de Leitura promove leitura e reflexão de obras clássicas nas escolas públicas e espaços comunitários diversos. Atualmente, está presente nos estados do Ceará e de São Paulo, totalizando 173 escolas atendidas.

Os Círculos de Leitura se apresentam como um parceiro da escola na tarefa de desenvolvimento integral dos jovens, estimulando o gosto pela leitura, o desenvolvimento de competências socioemocionais e o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita. O programa incentiva o protagonismo juvenil, pois são os jovens multiplicadores que conduzem os grupos de leitura em suas escolas. Esses alunos também auxiliam na formação de novos multiplicadores, mantendo a sustentabilidade do programa nas escolas.



173

Escolas atendidas



2.860

Multiplicadores
formados



32.379

Alunos impactados

Programa Círculos de Leitura

Em 2019, incluímos no repertório de leitura das escolas uma nova obra: *O chão adormecido no baú de sonhos* de Eliane Accioly. O livro retoma os temas dos grandes clássicos da literatura. Na narrativa, a personagem Sá Antônia conduz a menina Terezinha, assim como Palas Atenas conduziu Telêmaco na *Odisséia* de Homero. Ela foi até sua casa para lhe dizer: “Você precisa viajar, você precisa conhecer as pessoas, pois são elas que sabem da vida”.

Sentimos tantas afinidades com os temas do livro, que decidimos ler nas escolas, para ficar mais tempo com esses aprendizados, e como faziam os “Aedos” na Antiga Grécia que iam de casa em casa contando as façanhas dos heróis, agora temos a *Odisséia* de Teresinha para contar.



Programa Círculos de Leitura

São Paulo

Em 2019, triplicamos o número de alunos multiplicadores nas 14 escolas atendidas. Em parceria com o Centro Paula Souza, atendemos 9 Etecs (Escolas técnicas estaduais) em São Paulo, Matão, Diadema, São Bernardo e Ferraz de Vasconcelos. Além disso, o Programa esteve presente em 5 escolas estaduais da cidade de São Paulo que fazem parte do PEI (Programa Ensino Integral) inserido no currículo junto do Projeto de vida.

Os estudantes tiveram a oportunidade de visitar a Casinha, participando de formações continuadas e encontros com alunos de outras escolas.



14

Escolas atendidas



422

Multiplicadores
formados



2.509

Alunos impactados



Alunas da E.E. Prof. Maria Aparecida de Castro Masiero lendo "A comédia Humana" de William Saroyan



Programa Círculos de Leitura

Ceará

Em 2019, o trabalho no Ceará continuou avançando. Chegamos ao número de 159 escolas credenciadas, em 91 municípios, contemplando todas as Credes (Coordenadorias Regionais de Ensino) e a Sefor (Superintendência de Fortaleza). Com a expansão, o Programa passou a beneficiar cerca de 29.870 novos alunos. Foram realizadas formações de novos multiplicadores, oferecido reforço para escolas veteranas, formação de novos professores parceiros e reuniões de alinhamento com as Credes.

Neste ano também foi concretizado um processo fundamental para a sustentabilidade do programa, que se constitui no acompanhamento e gerenciamento junto as escolas sendo feito prioritariamente pelas Coordenadorias Regionais e a SEFOR, com a supervisão e orientação do Instituto Braudel.



159

Escolas atendidas



2.438

Multiplicadores
formados



29.870

Alunos impactados



Alunos multiplicadores da EEEP Francisca Albuquerque Moura, do município de Cedro - CE

Programa Círculos de Leitura

A Casinha

A Casinha, sede do Programa Círculos de Leitura em São Paulo, é um espaço de encontros transformadores. Todos os sábados, estudantes de diferentes escolas parceiras de São Paulo se reúnem para uma série de leituras aprofundadas. O objetivo desses encontros é formar jovens lideranças para os grupos de leitura nas escolas. A formação continuada na Casinha aprimora o trabalho dos alunos multiplicadores do Programa.

Esses jovens talentos entram em contato com um novo universo de obras, além de filmes que também fazem parte do nosso repertório.

Em 2019, lemos na íntegra e discutimos em profundidade todas as principais tragédias de Shakespeare:

Romeu e Julieta

Rei Lear

Hamlet

A tempestade

Macbeth

Julio César



| A Casinha

Com o objetivo de promover inclusão social nos campos de arte e cultura, o Programa Círculos de Leitura proporciona aos jovens participantes atividades diversas.

Em 2019, na Casinha, oferecemos uma agenda cultural rica, com peças teatrais, saraus literários, além de encontros com artistas e intelectuais de diversas áreas.



12

Visitas de escolas



58

Obras lidas



833

Participantes
(total de frequências)





| Nossa equipe

Norman Gall

Diretor executivo

Americano, naturalizado brasileiro, formou-se em Jornalismo pela New York University. É pesquisador da América Latina desde 1961 e fundador e diretor executivo do Instituto Fernando Braudel. Seus trabalhos já foram publicados no The New York Times, Wall Street Journal, Washington Post, The Economist, Le Monde, O Estado de S. Paulo, e outros periódicos europeus e latino-americanos.

Catalina Pagés Lamas

*Coordenadora Geral do Programa
Círculos de Leitura*

Fundadora e coordenadora geral do Programa Círculos de Leitura. Formada em psicanálise e bacharela em Filosofia pela UERJ, é especialista em grupos e membro do departamento de psicanálise do Instituto Sedes.

Margarida Alice Osório Guimarães

Administradora

Mineira, graduada em Psicologia pela PUC-RJ, possui MBA em Empreendedorismo pela BBS Business School.

| Nossa equipe

Maria Aparecida Lamas

Coordenadora Pedagógica

Mestre em Linguística Aplicada e graduada em Letras pela PUC-SP, especializada em Avaliação e Gestão de Políticas Públicas pela FGV-SP. Atua há dez anos como especialista em programas de formação e aperfeiçoamento de professores e na elaboração de material didático.

Guilherme Prado

Coordenador de projetos

Graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis pela Gardner Webb University - EUA. Foi Analista e Consultor Financeiro do Serasa Experian, Twinings&Ovomaltine e da PwC - Brasil. Nos últimos 5 anos se engajou no terceiro setor, principalmente em captação de recursos e gestão de projetos de Educação.

Maria Eduarda Gomes

Educadora

Graduada em Comunicação Social: Relações Públicas pela Unesp de Bauru. É alumni do Ensina Brasil, programa de desenvolvimento de lideranças. Trabalhou em Cuiabá como professora de Língua Portuguesa da rede estadual do Mato Grosso.

| Nossa equipe

Aldênio Fernandes

Estagiário

Natural de Juazeiro do Norte – CE, é graduando do curso de Pedagogia na Universidade Regional do Cariri (URCA). É educador social do Programa Círculos de Leitura e um dos responsáveis pela formação e supervisão do trabalho nas escolas cearenses.

Chris Bianca Mello

Estagiária

Multiplicadora dos Círculos de Leitura quando cursava o ensino médio, é acadêmica do curso de Letras da Universidade Estadual do Ceará. Continua participando do Programa Círculos de Leitura como educadora social do Instituto Fernand Braudel, realizando formações e acompanhamento dos grupos nas escolas do estado do Ceará.

Débora dos Santos Nascimento

Estagiária

Graduanda em Letras pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e ex-multiplicadora do Programa Círculos de Leitura, realiza formações e visitas de acompanhamento do Programa nas escolas de São Paulo.

| Nossa equipe

Gabriel Souza Basilio

Estagiário

Ex-multiplicador do Programa Círculos de Leitura. Atualmente, estuda Rádio, TV e Internet na Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul). Tem interesse nas áreas de Comunicação, Educação e Ciências Sociais.

Larissa Caroline de Jesus Bento

Estagiária

Natural de Caraguatatuba/SP, é graduanda em Letras na Universidade Federal de São Paulo. Suas áreas de interesse são Educação e Linguística. Atuou como jovem aprendiz na área administrativa em sua cidade natal antes de se juntar à equipe do Instituto Fernand Braudel.

| Nossa equipe

Weberty Silveira

Estagiário

Graduando do curso de Ciências da Computação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), é educador social do Instituto Fernand Braudel no Ceará. Realiza formações e o acompanhamento do Programa Círculos de Leitura nas escolas do estado do Ceará.

Denis Rodrigues

Estagiário

Graduando em Jornalismo pela Universidade Paulista, é Técnico Multimídia pela ETEC Jornalista Roberto Marinho. Estagiou na área de comunicação do Museu Penitenciário Paulista.

| Conselho Diretor

Amarílio Proença de Macedo

Formado em Economia pela Universidade Federal do Ceará. Foi presidente do Sindicato da Indústria do Trigo nos Estados do Pará, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte e Diretor Executivo da Federação das Indústrias. Atual presidente do Conselho de Administração da J.Macêdo S/A.

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

Trabalhou a maior parte de sua carreira no Itaú Unibanco, onde ocupou dentre outros cargos o de Diretor Vice-Presidente e Diretor Executivo. Atuou o no terceiro setor como Diretor Executivo da Fundação Itaú Cultural. Engenheiro de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, possui um Master of Science pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT).

Ary Oswaldo de Mattos Filho

Sócio licenciado da OAB e do escritório Mattos Filho, é professor na FGV-SP. Foi presidente da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil (CVM), membro do Conselho Monetário Nacional (CMN) e presidente da Comissão Federal para a Reforma Fiscal. Hoje, atua no conselho diretor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec). Foi, ainda, visiting scholar na Harvard Law School.

Felícia Reicher Madeira

Socióloga e Demógrafa, ex-Diretora Executiva da Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Idel Metzger

Engenheiro formado pela Universidade de São Paulo, é fundador da Novatec Engenharia e Tecnologia Ltda, empresa da área de Construção Civil.

Jayme Garfinkel

Presidente do conselho de administração da Porto Seguro. Formado em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), é pós-graduado em administração de empresas pela Faculdade Getúlio Vargas.

| Conselho Diretor

Jean-Yves Carfantan

Formado pela Universidade de Rennes, França, é pós-graduado em Comércio Internacional pela Universidade de Paris-Nanterre. Durante vinte anos, foi professor de economia da ESA, escola da Federação Francesa das Escolas de Engenharia em Agricultura (FESIA) e de vários cursos de pós-graduação no Brasil. Colaborou com a Comissão Europeia em Bruxelas e acompanhou as negociações agrícolas da Rodada do Uruguai. Nos últimos dez anos, vem atuando no agronegócio brasileiro ao ministrar palestras e participar de seminários e pesquisas.

Luiz Alberto Machado

Economista pelo Universidade Presbiteriana Mackenzie, com especialização em Criatividade pela Creative Education Foundation e em Aprendizagem Acelerada pela International Alliance for Learning. É vice-diretor da Faculdade de Economia da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Foi presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo.

Mailson da Nóbrega

Economista, foi Ministro da Fazenda e diretor-executivo do European Brazilian Bank, Eurobraz, em Londres. Publicou seis livros, dentre os quais sua autobiografia. Foi eleito Economista do Ano de 2013 pela Ordem dos Economistas do Brasil. É colunista da Revista Veja e mantém um blog na Veja Online.

Marcelo Resende Allain

Foi Secretário de Articulação para Investimento e Parcerias da Secretaria Geral da Presidência da República. Foi diretor executivo dos bancos Barclays e Inter American Express; economista-chefe do BMC e Banco Votorantim e consultor econômico-financeiro. Mestre em Economia pela USP e graduado em Economia pela UFMG. É professor do MBA em Finanças da FIPE.

Maria Clara R. M. Do Prado

Jornalista e sócio-diretora da Cin - Comunicação Inteligente. Formada pela PUC-Rio e pós-graduada em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Oxford. Foi coordenadora de Divulgação do Plano Real do Ministério da Fazenda.

| Conselho Diretor

Maridite Cristóvão Gomes de Oliveira

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, é ex-diretora do Departamento de Saúde de Diadema e Diretora Técnica de Saúde do Hospital Geral de São Mateus.

Pedro de Camargo Neto

Engenheiro formado pela Universidade de São Paulo, com mestrado em Gestão de Projetos pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Foi presidente do Fundo de Desenvolvimento da Pecuária de São Paulo e Secretário de Produção e Comercialização no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Ricardo Toledo Silva

Graduado em Arquitetura e Urbanismo, mestre em Estruturas Ambientais Urbanas, doutor em Arquitetura e Urbanismo e professor livre-docente pela Universidade de São Paulo. Realizou programas de especialização no Bouwcentrum (Holanda), e no Politecnico di Torino (Itália). É Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Secretário Adjunto de Energia do Estado de São Paulo.

Roberto Macedo

Economista pela FEA-USP, mestre e doutor em Economia pela Universidade Harvard. É consultor econômico e professor de ensino superior, articulista do jornal O Estado de S. Paulo e coordena o Conselho de Economia da Associação Comercial de S. Paulo (ACSP). No governo federal, foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e presidente do IPEA.

Robson Rodrigues dos Santos

Ex-multiplicador do Programa Círculos de Leitura, é formado em Letras pela Universidade Católica de Santos e professor de português da rede estadual de São Paulo na baixada santista.

Rogério Pontes de Carvalho

Ex-multiplicador do Programa Círculos de Leitura, estudou Ciências Econômicas na Universidade Federal do ABC e trabalhou na área de Finanças e Logística na Nestlé.

William de Araújo Veras

Ex-multiplicador dos Círculos de Leitura, é bacharel em Administração pela Universidade Metodista com pós-graduação em Administração e Negócios pela Universidade do Chile. Atualmente, é coordenador de projetos de pós-venda na Mercedes-Benz, com experiência no mercado da América Latina.

| Comitê Executivo

Embaixador Rubens Ricupero

Presidente emérito do Instituto Fernand Braudel. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Foi Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, Ministro do Meio Ambiente e Ministro da Fazenda.

Roberto Teixeira da Costa

Economista e fundador da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Centro Brasileiro de Relações (CEBRI). Foi o presidente internacional do Conselho de Empresários da América Latina (CEAL). Foi membro do Conselho de Administração da Sul América S/A e do Interamerican Dialogue de Washington.

Geraldo Coen

Professor de software, linguagens de programação, metodologias, desenvolvimento de software e história da TI. Foi gerente de prática na Oracle Brasil por 8 anos e na Ombudsman por 7 anos. Atuou na Microsoft da América Latina como diretor técnico.

| Comitê Executivo

Eduardo José Bernini

Economista pela Universidade de São Paulo, possui cursos de pós-graduação pela Universidade de São Paulo e de extensão na University of Virginia, University of California Berkeley e na Haas School of Business. É sócio-diretor e fundador da Tempo Giusto Consultoria Empresarial.

Jean-Yves Carfantan

Formado pela Universidade de Rennes, França, pós-graduado em Comércio Internacional pela Universidade de Paris-Nanterre. Foi professor de economia da escola da Federação Francesa das Escolas de Engenharia em Agricultura (FESIA). Colaborou com a Comissão Europeia em Bruxelas e acompanhou as negociações agrícolas da Rodada do Uruguai. Nos últimos dez anos, vem atuando no agronegócio brasileiro.

César Hirata

Sócio-diretor da FutureBrand São Paulo, consultoria global de marcas, e Arquiteto formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP).

Demonstrativo financeiro 2019

em R\$

Receitas	1.353.995
1 Doações de empresas	841.700
2 Doações de Institutos	147.290
3 Doações de Pessoas Físicas	191.000
4 Projeto Incentivado	130.132
5 Receita Financeira	43.873

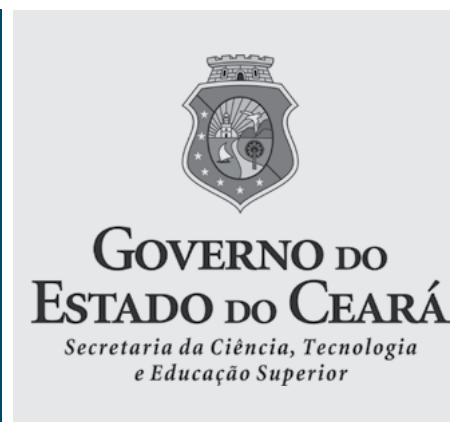
Resultado do exercício (297.089)

Dispêndios	1.651.084
1 Pessoal	1.235.317
2 Publicações	24.564
3 Material de expediente	9.619
4 Manutenção	12.658
5 Despesas de representação	3.914
6 Imóvel	19.037
7 Aquisição de publicações	106.118
8 Eventos e recepções	34.030
9 Despesas de viagem	41.418
10 Comunicação	41.856
11 Aquisição de bens	10.144
12 Impostos e taxas	4.842
13 Serviços empresariais	72.000
14 Outros	35.567

Parcerias e apoiadores

| Parcerias

Desde sua fundação, o Instituto conta com parcerias para o desenvolvimento de suas ações. Em 2019, continuamos com o apoio dessas instituições para a realização de pesquisas, seminários e do Programa Círculos de Leitura nas escolas. Deixamos aqui nosso agradecimento.



| Patrocinadores

As atividades do Instituto Fernand Braudel são realizadas graças à sensibilidade e compromisso das organizações que nos patrocinam. Obrigado por acreditarem no nosso trabalho.



Instituto Vicky e Joseph Safra



bradesco



BNP PARIBAS



SEMEIA

| Patrocinadores

Via Lei de incentivo

Em 2019 o projeto “Contando e ouvindo histórias - a arte do encontro” voltado às ações dos Círculos de Leitura foi aprovado para receber benefícios via Lei de Incentivo Fiscal (Rouanet). Agradecemos as empresas que participaram desse projeto.



Arcos Dorados



BERMAS

Grupo

SPLICE

| Apoiadores

Pessoa física

Agradecemos imensamente o apoio recebido pelas pessoas físicas listadas abaixo, que acreditam em nosso trabalho e que contribuíram para que ele fosse mantido e expandido em 2019.

Arminio Fraga

Carlos Eduardo Depieri

Jayme Garfinkel

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

Eduardo José Bernini

Idel Metzger

Guilherme de Godoy Ferreira

Sandra Bensadon de Carvalho



falar em papai. Que difícil conversar com ele...
 - Você experimenta a convivência trocando suas ideias, as esperanças. Lucy experimenta a convivência trocando suas ideias...
 - O que você aprendeu com isso?
 - Que tal presença?
 - Como assim?
 - Quantos minutos quanto você acha que poderia dedicar para construir este Sambaqui? E quantos minutos um Sambaqui costuma contar? Dalila dedica sua vida a escavar a encosta. E depois quando foi o chão de um povo. Um impulso subiu, uma falta de cuidado, tudo desabou, todo esforço perdido.
 - Certo! (Estando de encontro à preocupação que ali a moça pegou ao velho, sobre o pai). Você falou que conhece João, mais pai. O que acha dele?
 - Um bom homem, trabalhador, amotado, que tem os pés pequenos para seu tamanho.
 - Nossa. E aí, o que viu lhe aconteceu? Está tudo perdido?
 - Forma alguma. Pequeno ou grande não é o que importa. Quem tem pés pequenos pode desperdiçar-se não sendo pai, e quem os tem grandes, pode tropeçar neles, se não souber pisar, e tem saída para papai.
 - Claro, só precisa ele reconhecer o tamanho dos pés, e pernas, de si mesmo. Seu pai não sabe do próprio tamanho, por isso é tão estourado, em suas ideias.
 - Lucas leva Terezinha a percorrer o Sambaqui, bem estranho. Enquanto isso Dalila continua tapando delicadamente, molhando, tomando notas. Em pequenos potes de vidro transparente separa amostras de solos coloniais. E cada fragmento como casca de cerâmica, restos humanos, e outros, que guarda e arguira, nas estantes do barraco, construído para isso. Ali Lucas e Terezinha vão pegando cerâmicas com vestígios de fogo, fósseis de peixes e outros animais com a permissão ciumenta de Dalila.
 - Na hora que dá fome param, e junto ao não comem a comida que Lucy lhes deixou. Depois, enquanto Dalila dá uma boa dormida,

lavam a louça, e põe ordem no acampamento. Pescam peixes e os limpam, reservando-os para a noite.
 Terezinha filosofa que estão construindo uma camada de chão. Lucas, e mais tarde Dalila, concordam com ela.
 - Se daqui a milhares de anos vier uma pré-história, outra com os restos que vejo e encontro.
 Enquanto fala Dalila curta de entrecasas as sobras de comida, as espinhas dos peixes. Está fazendo chão, pensa Terezinha, entre bocejos. Quando a noite vem com a unidade de estrelas, Dalila recolhe Terezinha prefere ficar com ele, junto à fogueira, admirando o firmamento. As cobertas e o travesseto que Dalila lhe ofereceu deixam bem confortável. Olhando o céu estica um dedo, tentando alcançar as estrelas. Não passa nem perto, que distantes! Lucas ri de acudir a barriga, deixando Terezinha um pouco sem graça de sua pretensão: tocar estrelas. Ele confessa que não pelo puro prazer de reconhecer no gesto dela, a inocência que só as crianças têm. Um dia fora assim, como Terezinha, um sonhador.
 Ao amanhecer comem o resto da comida de Lucy, sabendo que esta trará outra cesta para Dalila, que não sabe cozinhar. Terezinha despede-se da sambaqueira com um abraço apertado, sapa mais uma vez o Sambaqui, descobrindo que também dali não queria partir, mas Lucas toma-a pela mão, rumo à casa das tecelãs.

IV - A Cooperativa das Tecelãs e Fiandeiras

Gilda, a alma daquele lugar, os esperava na rede da vatanda. Convida-os a um excelente café da manhã, sentam-se a mesa e conversam, trocando ideias e informações: Sá Antonia e seu grupo de congadas, Lucy, o marido e o filho, pescadores do rio, e o grupo do Sambaqui. Falam do chão, da procura, para oferecer a seu pai, João, uma assenta com a cabeça, afirmando que compreendia a sua, na parede junto à cristalreira, lado a lado, Terezinha vê duas

Relatório de Atividades - 2019

Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial

Coordenação geral

Norman Gall

Redação

Maria Eduarda Gomes

Diagramação

Denis Rodrigues

Vicente Rossi

Edição

Catalina Pagés

Margarida Alice Osório Guimarães

Maria Aparecida Lamas